

**Por Victor Grabois**, Presidente da Sociedade Brasileira para a Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente e Coordenador da Aliança Nacional para o Parto Seguro e Respeitoso

Exige veemente repúdio da Aliança Nacional para o Parto Seguro e Respeitoso o ato hediondo de estupro de vulnerável ocorrido no dia 10 de julho de 2022, no Hospital da Mulher Heloneida Studart de Vilar dos Teles, em São João de Meriti (RJ), contra uma gestante anestesiada em meio à realização de uma cesárea, cometido por um médico anestesista no plantão nessa maternidade pública.

No entanto, não bastará impedir que esse portador de uma carteira de médico continue a exercer a medicina. Ele deve responder de forma muito severa pelo crime cometido contra uma paciente em situação de vulnerabilidade e, também, contra a sociedade. É imperativo que esse evento abominável enseje uma modificação sobre a garantia de direitos dos pacientes, em particular de gestantes e puérperas, de estarem, durante o pré-natal, parto e pós-parto, com seu acompanhante desejado, rodeada do carinho familiar e, antes de tudo, protetor.

[Leia aqui na íntegra.](#)

**Fonte:** Portal Hospitais Brasil, em 12.07.2022